



Boletim Informativo do CEPA

Edição de Outubro de 2019 ♦ Número 70 ♦ Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. Realizou-se, em Macau, a 3.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA
2. A “Conferência da Internet Industrial da China e da Economia Digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2019” realizou-se em Guangzhou
3. Realizou-se, em Beijing, a reunião conjunta do Grupo de Trabalho de Regras de Origem, Grupo de Trabalho de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e Grupo de Trabalho de Barreiras Técnicas ao Comércio constantes do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA
4. Os representantes da DSE participaram na acção de intercâmbio de Shaanxi para promover o desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço dos dois lados
5. A DSE e a DSAL organizaram uma delegação de intercâmbio sobre empreendedorismo e emprego para visitar diferentes cidades dentro da Grande Baía
6. Delegação de Intercâmbio das Empresas dos Jovens Empreendedores do Brasil e de Portugal na Grande Baía
7. A delegação sobre “Crescimento dos Jovens e Alunos” do “Plano de Formação de Empreendedorismo e Inovação da Juventude” deslocou-se a Guangzhou para efeitos de intercâmbio e aprendizagem
8. Realizou-se, em Macau, o “Simpósio sobre a Propriedade Intelectual no Interior da China, RAEHK e RAEM 2019”
9. Intercâmbio dos Funcionários Públicos da Área dos Direitos de Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas
10. A DSE e o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa deslocaram-se a cidades da Grande Baía para fazer promoção e apresentação
11. A DSE realizou uma sessão de esclarecimento sobre “Lei relativa à aplicação do Sistema de Certificação do Processo de Kimberley para o comércio internacional de diamantes em bruto”

Nota do Editor:

Já foi publicado o Boletim Informativo do CEPA n.º 70, destacando-se os seguintes conteúdos: Com vista a elevar ainda mais o nível de liberalização do comércio de serviços concedida pelo Interior da China em relação a Macau, e promover a cooperação mais estreita para o desenvolvimento das relações económicas e comerciais das duas partes, realizou-se, no dia 11 de Setembro, em Macau, a 3.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA 2019. Durante a reunião, as duas partes procederam a negociações detalhadas e aprofundadas sobre a liberalização nas diversas áreas de serviços no que diz respeito ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA para dinamizar a implementação pioneira, na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, das políticas de alargamento de liberalização ao abrigo do CEPA no domínio de comércio de serviços, nomeadamente, serviços financeiros, jurídicos, culturais, de turismo, entre outros, a fim de concretizar a plena liberalização do comércio de serviços na Grande Baía.

Para adaptar-se à tendência da digitalização global e aprofundar a cooperação da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau em matéria da economia digital e da internet industrial, realizou-se, nos dias 27 e 28 de Agosto, em Guangzhou, a “Conferência da Internet Industrial da China e da Economia Digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2019”. A Conferência é subordinada

ao tema “Internet Industrial e Baía Digital”, para promover a aplicação da inovação da internet industrial, desenvolvendo novas tecnologias e novas indústrias e contribuindo para apoiar a construção da Zona Piloto da Economia Digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Além disso, no intuito de promover o desenvolvimento do sector do comércio electrónico transfronteiriço de Macau e aprofundar a integração entre Macau e o Interior da China no âmbito do comércio electrónico transfronteiriço, a Comissão Especializada do Comércio Electrónico Transfronteiriço da Associação das Empresas Chinesas de Macau realizou, nos dias 2 a 5 de Setembro, em Xian, o “Seminário de Intercâmbio do Comércio Electrónico Transfronteiriço entre Shaanxi e Macau” e a “Actividade de aprendizagem aprofunda do espírito de Yanan”

Para mais informações, seja bem-vindo a visitar a Página Electrónica da DSE > Relações Económicas e Comerciais Externas > Boletim Informativo do CEPA. Caso necessite de algum esclarecimento ou queira apresentar sugestões, é favor contactar a DSE, através do número de telefone: 8597 2343 ou do e-mail: info@cepa.gov.mo

1. Realizou-se, em Macau, a 3.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA

Com vista a elevar ainda mais o nível de liberalização do comércio de serviços concedida pelo Interior da China em relação a Macau, e promover a cooperação mais estreita para o desenvolvimento das relações económicas e comerciais das duas partes, realizou-se, no dia 11 de Setembro, em Macau, a 3.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA 2019.

A reunião foi presidida conjuntamente pelo Director do Departamento dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, Sun Tong e pela Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, Teng Nga Kan. Durante a reunião, as duas partes procederam a negociações detalhadas e aprofundadas sobre a liberalização nas diversas áreas de serviços no que diz respeito ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA. Este Acordo dinamiza a implementação pioneira, na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, das políticas de alargamento de liberalização ao abrigo do CEPA no domínio de comércio de serviços, nomeadamente, serviços financeiros, jurídicos, culturais, de turismo, entre outros, a fim de concretizar a plena liberalização do comércio de serviços na Grande Baía.

As novas medidas vão reduzir ainda mais os requisitos de acesso ao mercado do Interior da China, impostos a empresas e prestadores de serviços de Macau, incluindo eliminação ou redução das limitações no que diz respeito aos requisitos de qualificação, percentagem do capital social detido, acesso ao mercado dos diversos

sectores, entre outros, para que as empresas de Macau possam usufruir condições de acesso mais relaxadas quando investem ou fazem negócios no Interior da China, produzindo assim efeitos positivos para os sectores de serviços de Macau no alargamento do âmbito territorial do acesso ao mercado do Interior da China, e favorecendo o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

As negociações referentes ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA iniciaram-se oficialmente no início de 2019, e após concluídas as três reuniões de governantes de alto nível, as duas partes envolvidas chegaram, basicamente, a um consenso sobre a liberalização especificada neste Acordo, procurando terminar, antes do fim deste ano, os respectivos trabalhos e a respectiva publicação.

A reunião contou com a presença dos representantes dos seguintes serviços públicos: DSE, AMCM, IPIM, DSAJ, IC, DSSOPT, CTT, DSES, etc.



A 3.ª reunião de governantes de alto nível da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA 2019 realizou-se em Macau.

2. A “Conferência da Internet Industrial da China e da Economia Digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2019” realizou-se em Guangzhou

Para adaptar-se à tendência da digitalização global e aprofundar a cooperação da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau em matéria da economia digital e da internet industrial, realizou-se, nos dias 27 e 28 de Agosto, em Guangzhou, a “Conferência da Internet Industrial da China e da Economia Digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2019” (Conferência), que foi orientada pelos Ministério da Indústria e Tecnologias da Informação da China, Governo Popular da Província de Guangdong, Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong e Governo da Região Administrativa Especial de Macau, organizada conjuntamente pelos Departamento da Indústria e Tecnologias da Informação da Província de Guangdong, Administração da Comunicação da Província de Guangdong, Instituto de Inovação e Tecnologia de Hong Kong, Direcção dos Serviços de Economia (DSE), Southern Newspaper Media Group, Academia de Ciências Sociais da Província de Guangdong (Instituto de Estudos para a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau) e Aliança da Internet Industrial (Allience of Industrial Internet), e apoiada especialmente pelo Governo Popular do Município de Guangzhou. Sendo uma das entidades organizadoras, a DSE organizou uma delegação composta por representantes dos serviços públicos e associações de todos os sectores de Macau para participar nesta Conferência. De entre os membros da delegação, o reitor da Universidade de Macau, Song Yonghua, foi convidado para proferir o discurso temático sobre “Baía Digital - Exploração e Prática de Macau” no fórum principal da Conferência.

A Conferência é subordinada ao tema “Internet Industrial e Baía Digital”, com vista a impulsionar a convergência dos principais elementos inovadores da economia digital, focalizando na industrialização digital e na

digitalização das indústrias, promovendo a aplicação da inovação da internet industrial, desenvolvendo novas tecnologias e novas indústrias e contribuindo para apoiar a construção da Zona Piloto da Economia Digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Para além do fórum principal, a realizaram-se, também, a “Conferência da Inteligência Artificial e Robô da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, “Conferência do Desenvolvimento Inovador para Aplicação de Grande Volume de Dados em Guangdong, Hong Kong e Macau 2019”, “Bolsas de contacto entre empresas em Pazhou”, bem como “Demonstração de Características de Cenários da Aplicação da Internet Industrial” (com duração de 2 dias) efectuada por excelentes plataformas e fornecedores de serviços da internet industrial, tanto nacionais como estrangeiros. Além do mais, durante a Conferência, os governos de Guangdong, Hong Kong e Macau divulgaram, em conjunto, a “Iniciativa de Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau para Impulsionamento Conjunto do Desenvolvimento Integrado e Inovador da Económica Digital da Grande Baía”, apelando para o reforço da intercâmbio e cooperação entre as três regiões em termos da promoção do desenvolvimento de tecnologia e pesquisa científica e do impulso ao empreendedorismo e inovação para a economia digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

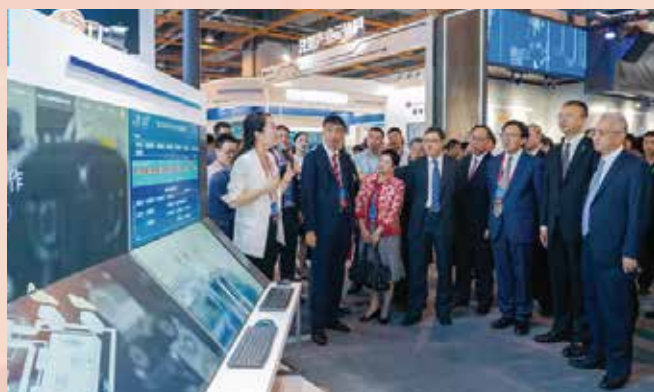


Foto de grupo dos membros da delegação de Macau no local da Conferência

Os membros da delegação de Macau são provenientes da Universidade de Macau, Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, Associação Industrial de Macau, Associação Internacional de Desenvolvimento de Indústria Tecnológica de Macau, Associação de Aliança de Cidade Inteligente de Macau, Associação de Informação de Tecnologia e Associação Promotora das Ciências e Tecnologias de Macau, entre outros. Os representantes participantes na Conferência consideraram que o evento pode aprofundar os seus conhecimentos sobre o desenvolvimento económico digital da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, permitindo-lhes conhecerem o desenvolvimento da aplicação de grandes volumes de dados, inteligência artificial e internet industrial, bem como contribuindo para promover a interacção e intercâmbio entre as indústrias, governos e academias no seio da Grande Baía.



Discurso temático proferido pelo reitor da Universidade de Macau, Song Yonghua



Visita da delegação de Macau a “Demonstração de Características de Cenários da Aplicação da Internet Industrial”

3. Realizou-se, em Beijing, a reunião conjunta do Grupo de Trabalho de Regras de Origem, Grupo de Trabalho de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e Grupo de Trabalho de Barreiras Técnicas ao Comércio constantes do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA

A versão actualizada do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA foi assinada no dia 12 de Dezembro de 2018. Ao abrigo deste acordo, foram criados os três grupos de trabalho sob a égide do mecanismo da Comissão de Acompanhamento Conjunta do Acordo CEPA, nomeadamente, o Grupo de Trabalho de Regras de Origem, Grupo de Trabalho de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e Grupo de Trabalho de Barreiras Técnicas ao Comércio, para acompanhar a situação de implementação deste acordo e assim promover o desenvolvimento local em matéria de comércio de mercadorias.

Na sequência da realização da reunião de grupos em Macau no início do corrente ano, os representantes dos grupos de trabalho reuniram-se, na Administração Geral das Alfândegas, em Beijing, no dia 6 de Setembro, com a delegação composta por representantes de diferentes departamentos nacionais como o Departamento de Cooperação Internacional, Departamento de Saúde e Quarentena e Departamento de Quarentena de Animais e Plantas. A reunião de 6 de Setembro foi presidida conjuntamente pela Subdirectora do Departamento de Cooperação Internacional da Administração Geral das Alfândegas, Hu lan, e

pela Subdirectora da Direcção dos Serviços de Economia, Chan Tze Wai, onde as duas partes fizeram uma discussão em matéria de trabalhos de regras de origem, fiscalização e controlo de segurança alimentar, medidas convenientes ao desalfandegamento e cooperação alfandegária inteligente, bem como trocaram impressões sobre essas matérias no âmbito do enquadramento do Acordo CEPA, na expectativa de explorar as áreas de cooperação em inovação e procurar mais medidas preferenciais de liberalização assentas na meta da promoção da facilitação de desalfandegamento e do desenvolvimento da indústria transformadora local.



Convocou-se uma reunião de grupos de trabalho constante do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do Acordo CEPA

4. Os representantes da DSE participaram na acção de intercâmbio de Shaanxi para promover o desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço dos dois lados

Com vista a promover o desenvolvimento do sector do comércio electrónico transfronteiriço de Macau e aprofundar a integração entre Macau e o Interior da China no âmbito do comércio electrónico transfronteiriço, a Comissão Especializada do Comércio Electrónico Transfronteiriço da Associação das Empresas Chinesas de Macau realizou, nos dias 2 a 5 de Setembro, em Shaanxi, o “Seminário de Intercâmbio do Comércio Electrónico Transfronteiriço entre Shaanxi e Macau” e a “Actividade de aprendizagem aprofunda do espírito de Yanan” e os representantes da DSE acompanharam a delegação para participar nas respectivas actividades.

A delegação chegou primeiro a Xian para participar no “Seminário de Intercâmbio do Comércio Electrónico Transfronteiriço entre Shaanxi e Macau”, que contou com a participação dos representantes de mais de 40 empresas dos dois lados. No seminário, a Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, apontou que este ano é o 70.º aniversário da implantação da Nova China e o 20.º aniversário do retorno de Macau à Pátria, e Macau goza do estatuto da zona franca e da região aduaneira autónoma devido às vantagens concedidas pelo princípio “Um País, Dois Sistemas”. Também manifestou que Macau irá

aproveitar as suas próprias vantagens para desenvolver plenamente o seu papel enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a fim de ajudar as empresas dos dois lados a procederem ao intercâmbio e cooperação aprofundada, importando e exportando os produtos de qualidade através do comércio electrónico transfronteiriço e alargando o espaço do desenvolvimento diversificado nas áreas económica e comercial, e nesse sentido, promover, em conjunto, o desenvolvimento inovador do comércio electrónico transfronteiriço dos dois lados.

Por sua vez, o vice-governador do Governo Popular da Província de Shaanxi, Xu Dadong, afirmou que Shaanxi irá implementar e apoiar a integração de Hong Kong e Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional, reforçando, plenamente, a cooperação com benefícios mútuos entre o Interior da China, Hong Kong e Macau. Também indicou que as vantagens das indústrias da província de Shaanxi destacam-se em cultura, localização regional, recursos, ciência e tecnologia, entre outros, esperando que o intercâmbio e a articulação com Macau possam ser promovidos nas diversas vertentes como logística comercial, comércio electrónico, cultura

e turismo, no sentido de alcançar uma meta de benefícios mútuos e desenvolvimento conjunto.

Durante o evento, a Comissão Especializada do Comércio Electrónico Transfronteiriço da Associação das Empresas Chinesas de Macau e a Associação das Actividades de Comércio Electrónico da Província de Shaanxi assinaram um acordo de cooperação estratégica, e as empresas dos dois lados também realizaram bolsa



A Comissão Especializada do Comércio Electrónico Transfronteiriço da Associação das Empresas Chinesas de Macau e a Associação das Actividades de Comércio Electrónico da Província de Shaanxi assinaram um acordo de cooperação estratégica

de contacto. O Secretário-Geral do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, Wang Xindong, a Subdirectora dos Serviços de Economia, Chan Tze Wai, o vice-governador e o inspector do Governo Popular da Província de Shaanxi, Xu Datong e Zhou Hebin, testemunharam a assinatura do acordo de cooperação entre as empresas dos dois lados.



A delegação de Macau participou no “Seminário de Intercâmbio do Comércio Electrónico Transfronteiriço entre Shaanxi e Macau”

5. A DSE e a DSAL organizaram uma delegação de intercâmbio sobre empreendedorismo e emprego para visitar diferentes cidades dentro da Grande Baía

No intuito de encorajar os jovens de Macau a explorarem o espaço de desenvolvimento sobre empreendedorismo e emprego no Interior da China e aproveitarem as oportunidades de desenvolvimento trazidas pela cooperação regional, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) realizaram, em conjunto, nos dias 15 a 17 de Agosto de 2019, a “Visita de Intercâmbio sobre Empreendedorismo e Emprego na Grande Baía”, tendo organizado uma delegação composta por jovens estudantes e representantes das instituições de ensino superior, associações e câmaras comerciais num total de 60 pessoas, para visitar as incubadoras de empreendedorismo juvenil e empresas inovadoras situadas em Zhuhai, Guangzhou e Shenzhen, com

o objectivo de reforçar a compreensão dos jovens de Macau sobre ambiente de empreendedorismo e emprego na Grande Baía, aprofundando o intercâmbio e a cooperação entre os jovens dos dois lados, promovendo o estabelecimento de ligações com todas as partes para alargar o espaço de desenvolvimento de negócios.

Durante a actividade, a delegação de intercâmbio de Macau visitou, sucessivamente, as incubadoras de empreendedorismo juvenil com características próprias em Hengqin (Zhuhai), distrito de Tianhe (Guangzhou) e Qianhai (Shenzhen), incluindo o Vale de Criação de Negócios para os Jovens de Macau em Hengqin, Espaço de Trabalho Colaborativo Chirkup-Timetable em Guangzhou e Centro de Jovens Empresários e Inovação de Qianhai Shenzhen-Hong Kong, para conhecer in

loco o posicionamento funcional de cada base de incubação de empreendedorismo juvenil, seu ambiente de criação de negócios e serviços de apoio pela mesma prestados, tendo efectuado uma interacção e intercâmbio com as empresas dos jovens empreendedores locais para partilhar as suas experiências sobre empreendedorismo. Além disso, a delegação de intercâmbio visitou iFlytek, empresa de renome na aplicação das tecnologias de inteligência artificial em diversas áreas, e ouviu a apresentação do responsável da empresa sobre o desenvolvimento da tecnologia AI; e a seguir, deslocou-se ao Parque de BYD no distrito de Pingshan em Shenzhen, onde foi convidada a



Visita ao Parque de BYD sito no distrito de Pingshan em Shenzhen

experimentar skyrail e sistema de entrada e saída por meio da identificação facial, para sentir a conveniência trazida pela aplicação de tecnologia inovadora para a vida. Ao mesmo tempo, com vista a reforçar o conhecimento dos jovens sobre o processo histórico do desenvolvimento modernizado do País, a delegação de intercâmbio também visitou a “Água do Rio das Pérolas - Exposição sobre 40.º Aniversário da Reforma e Abertura da Província de Guangdong”, a fim de elevar a consciência nacional e o espírito patriótico dos jovens, ajudando-os a melhor integrarem-se no desenvolvimento nacional.



Visita a “Água do Rio das Pérolas - Exposição sobre 40.º Aniversário da Reforma e Abertura da Província de Guangdong”

6. Delegação de Intercâmbio das Empresas dos Jovens Empreendedores do Brasil e de Portugal na Grande Baía

Para aprofundar o papel de Macau enquanto “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa”, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) organizou uma delegação composta por responsáveis das 6 incubadoras de empreendedorismo juvenil de Portugal e do Brasil e 16 equipas empreendedoras nelas incubadas, para realizar visitas e acções de intercâmbio, nos dias 8 a 11 de Setembro de 2019, em quatro cidades dentro da Grande Baía, designadamente, Hengqin de Zhuhai, Nansha de Guangzhou, Songshan Lake de Dongguan e Qianhai de Shenzhen. Esta delegação de

intercâmbio visitou as bases de incubação de empreendedorismo e empresas de inovação tecnológica excelentes daquelas quatro cidades e trocou impressões com os responsáveis dos respectivos organismos, com o objectivo de promover o reforço da conexão entre recursos de inovação tecnológica nacionais e estrangeiros, estabelecendo a ligação comercial e explorando o espaço de cooperação comercial.

As acções de intercâmbio incluídas na visita das empresas de inovação tecnológica do Brasil e de Portugal à Grande Baía contaram com o grande apoio prestado pelas entidades governamentais que promovem os trabalhos de

empreendedorismo locais. Para além da apresentação prioritária das políticas preferenciais de apoio a equipas de inovação e empreendedorismo e quadros altamente qualificados do exterior, foram, também, organizadas, para a delegação do Brasil e de Portugal, visitas a diferentes empresas de tecnologia avançada dentro da Grande Baía, incluindo Bringbuys, Pachira, CloudWalk, iFLYTEK, Guangdong Hiway Integrated Circuit Technology Co., Ltd., Hytera, etc., de modo a reforçar a compreensão das empresas do Brasil e de Portugal sobre o desenvolvimento económico e ambiente de negócios da Grande Baía, dando-as a melhor conhecerem a actual situação do desenvolvimento tecnológico da China.

Além do mais, a DSE realizou, em colaboração com as entidades competentes da Grande Baía em matéria de empreendedorismo juvenil, roadshow destinado exclusivamente às empresas de inovação tecnológica do Brasil e de Portugal em Nansha, Songshan Lake e Qianhai, cujos projectos envolvidos se concentram em diversas áreas de inovação tecnológica como a inteligência artificial, grande volume de dados, Internet das coisas, indústria de saúde, vida marinha e energia limpa. A realização de roadshow, por um lado, permite a interacção e intercâmbio entre as empresas dos jovens empreendedores dos países de língua portuguesa e os investidores, fundos de capital de risco e empresas de ciência e tecnologia do Interior da China, a auscultação dos comentários e sugestões dos

especialistas para melhoramento e a promoção do estabelecimento da ligação comercial, e por outro, favorece a valorização da função de Macau como uma plataforma entre a China e os países de língua portuguesa para introduzir projectos de inovação tecnológica de alta qualidade desses países lusófonos a desenvolverem-se na Grande Baía, a fim de apoiar o desenvolvimento de inovação e empreendedorismo do País e contribuir para melhor integração nas estratégias relevantes de desenvolvimento nacional como a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a iniciativa de “Uma Faixa, Uma Rota”.



Visita a uma empresa de inovação tecnológica mais conhecida em Guangzhou, que se dedica às actividades relacionadas com tecnologias de identificação facial e de grande volume de dados



As empresas de inovação tecnológica do Brasil e de Portugal realizaram roadshow em Qianhai, Shenzhen

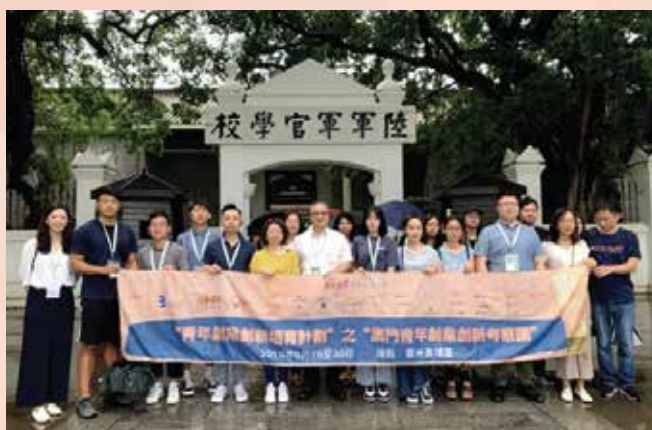
7. A delegação sobre “Crescimento dos Jovens e Alunos” do “Plano de Formação de Empreendedorismo e Inovação da Juventude” deslocou-se a Guangzhou para efeitos de intercâmbio e aprendizagem

Teve lugar, nos dias 28 a 30 de Agosto de 2019, a visita de estudo sobre “Plano de Formação de Empreendedorismo e Inovação da Juventude”, organizada conjuntamente pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Direcção dos Serviços de Economia e Comissão Preparatória de Formação de Empreendedorismo e Inovação da Juventude.

No evento foram organizados mais de 20 jovens de Macau para visitar as incubadoras de empreendedorismo juvenil e empresas inovadoras situadas na zona de desenvolvimento de Guangzhou, incluindo International Blockchain Center, Guangdong, Hong Kong and Macao Innovation Center of Research Institute of Tsinghua, Pearl River Delta e Bio Island Exhibition Hall, no sentido de que os mesmos tomassem conhecimento do planeamento urbanístico mais recente daquela zona e obtivessem inspirações sobre o futuro rumo de desenvolvimento de empreendedorismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Além disso, a delegação de intercâmbio também visitou as empresas de alta tecnologia como Guangzhou Xiangxue Pharmaceutical Co., Ltd. e Guangzhou Heygears Information Technology Co., Ltd. para

aperceber-se do desenvolvimento coordenado de todos os sectores com conceitos e tecnologias de grande volume de dados, Internet das coisas, tecnologia de inteligência artificial e computação em nuvem, bem como das oportunidades de mercado, e alargar a sua visão.

Durante a visita, os dirigentes do governo do distrito de Huangpu, responsáveis de diferentes departamentos e representantes de empresas de renome desse distrito tiveram um encontro com a delegação de Macau, no qual explicaram para jovens de Macau as 10 políticas do distrito de Huangpu para Hong Kong e Macau em empreendedorismo juvenil, partilhando com mesmos as oportunidades de desenvolvimento e experiências de sucesso do desenvolvimento empresarial desse distrito. Ao integrar-se no desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o distrito de Huangpu toma uma atitude aberta para que se reúnam os talentos, tecnologias e capitais de todo o mundo e lançou uma série de políticas, na expectativa de que os jovens de Macau interessados na inovação e empreendedorismo possam desenvolver-se nesse distrito. As “10 Políticas para Hong Kong e Macau em



A delegação de Macau visitou a Academia Militar de Whampoa



A delegação de Macau visitou as empresas de alta tecnologia do distrito de Huangpu para experimentar as tecnologias de ponta

Empreendedorismo Juvenil” envolvem as diversas vertentes, designadamente, início de criação de negócio, incentivos à inovação, construção de plataforma, apoio financeiro, subsídio à operação, estágio e emprego, cooperação e intercâmbio, etc.,

para apoiar os jovens de Hong Kong e Macau no seu desenvolvimento no distrito de Huangpu e contribuem para criar, em conjunto, um melhor futuro de desenvolvimento.

8. Realizou-se, em Macau, o “Simpósio sobre a Propriedade Intelectual no Interior da China, RAEHK e RAEM 2019”

O “Simpósio sobre a Propriedade Intelectual no Interior da China, RAEHK e RAEM 2019”, organizado anualmente e conjuntamente pelo Gabinete para os Assuntos de Hong Kong, Macau e Taiwan da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual da RPC, Direcção dos Serviços de Economia do Governo da RAEM (DSE) e Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK, realizou-se no dia 11 de Setembro, no Salão de Convenções do Centro de Convenções do Centro de Ciência de Macau.

Foram convidados como oradores neste simpósio representantes de organismos de administração da propriedade intelectual, especialistas e académicos no domínio da propriedade intelectual dos três lados, para efectuar, em conjunto, uma abordagem acerca dos temas “Desenvolvimento mais recente da propriedade intelectual no Interior da China, na RAEHK e na RAEM”, “Propriedade intelectual: nova dinâmica do crescimento económico na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e “Propriedade intelectual e inovação e empreendedorismo numa nova era”, tendo sido analisadas, a partir das situações e evoluções mais actualizadas do desenvolvimento da propriedade intelectual do Interior da China, de Hong Kong e Macau, e face à nova normalidade do desenvolvimento económico e à tendência do desenvolvimento industrial, as funções de suporte e orientação que a propriedade intelectual tem para o desenvolvimento da inovação da Grande

Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como discutida profundamente a relação interactiva entre a propriedade intelectual e o empreendedorismo e inovação. O simpósio contou com a presença de cerca de 160 oficiais, especialistas, académicos e representantes do sector empresarial e comercial no domínio da propriedade intelectual provenientes do Interior da China, da RAEHK e da RAEM.

Desde o ano 2000, este simpósio tem sido organizado, anualmente e rotativamente, entre o Interior da China, a RAEHK e a RAEM, sendo esta a 20.^a edição, que contribui para a criação de uma plataforma de intercâmbio e comunicação para os profissionais do sector da propriedade intelectual dos três territórios, tendo efeitos positivos no impulso ao aprofundamento da cooperação e intercâmbio dos três territórios no domínio da propriedade intelectual.



Simpósio no próprio local

9. Intercâmbio dos Funcionários Públicos da Área dos Direitos de Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas

Nos dias 3 a 5 de Julho de 2019, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e o Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK realizaram, em conjunto, o “Intercâmbio dos Funcionários Públicos da Área dos Direitos de Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas”, que tem por objectivo reforçar a compreensão dos trabalhos da propriedade intelectual dos funcionários públicos da Região do Pan-Delta do Rio da Pérolas, bem como promover a cooperação e o intercâmbio na área da protecção da propriedade intelectual.

A DSE deslocou pessoal para participar nas acções de intercâmbio realizadas em Hong Kong nos dias 3 e 4 de Julho. No dia 5 de Julho, os

representantes visitaram a DSE para inteirar-se das situações da propriedade intelectual da RAEM quanto à administração e execução da lei e procederam a um intercâmbio sobre assuntos relacionados. E depois, os representantes visitaram a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau para conhecer a capacidade de pesquisa científica, nível académico e desenvolvimento do ensino superior de Macau. Através de seminários e visitas, os representantes adquiriram conhecimentos dos trabalhos da protecção da propriedade intelectual da RAEHK e da RAEM, aprofundando o entendimento mútuo dessa matéria na Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas.



Foto de grupo dos participantes

10. A DSE e o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa deslocaram-se a cidades da Grande Baía para fazer promoção e apresentação

Na sequência da realização em Guangzhou, Jiangmen, Zhuhai e Zhongshan no ano passado e em Zhaoqing e Fushan em Junho do corrente ano, a secção intitulada “Conhecer as vantagens de Macau no que diz respeito ao desenvolvimento de negócio: sessão de promoção e apresentação sobre oportunidades de negócio da China e dos países de língua portuguesa e actividades financeiras com características próprias”, que é organizada conjuntamente pelas Autoridade Monetária de Macau, Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, Direcção dos Serviços de Economia e Direcção dos Serviços de Finanças, continuou a realizar-se, nos dias 18 a 20 de Setembro deste ano, na região leste da Grande Baía, designadamente, Shenzhen, Huizhou e Dongguan. Na secção foi

dada prioridade à apresentação do “Regime jurídico das sociedades de locação financeira” e “Regime do benefício fiscal para a locação financeira” recentemente vigentes, para além do ambiente de negócio, desenvolvimento das actividades financeiras com características próprias e políticas fiscais de Macau, bem como do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa. A secção de promoção e apresentação já teve lugar em nove cidades dentro da Grande Baía, tendo alcançado os efeitos esperados e aprofundado o conhecimento das cidades da Grande Baía em relação a Macau, especialmente no que toca a plataforma de Macau entre a China e os países de língua portuguesa e respectivo desenvolvimento financeiro.



Sessão de promoção e apresentação sobre oportunidades de negócio da China e dos países de língua portuguesa e actividades financeiras com características próprias

11. A DSE realizou uma sessão de esclarecimento sobre “Lei relativa à aplicação do Sistema de Certificação do Processo de Kimberley para o comércio internacional de diamantes em bruto”

A Região Administrativa Especial de Macau implementará o Sistema de Certificação do Processo de Kimberley em 1 de Outubro de 2019 e a legislação que fiscaliza as actividades económicas relativas a diamantes em bruto entrará em vigor no mesmo dia.

No intuito de promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, apoiando o desenvolvimento da indústria transformadora de Macau rumo ao high-end e ao alto valor acrescentado, especialmente aproveitando as redes do Interior da China já estabelecidas, e em conjugação com as matérias-primas e recursos de jóias dos países de língua portuguesa, para contribuir para melhor desempenhar o papel de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Governo da RAEM publicou, no dia 19 de Agosto, a “Lei relativa à aplicação do Sistema de Certificação do Processo de Kimberley para o comércio internacional de diamantes em bruto”, pretendendo, através da elaboração das medidas de fiscalização articuladas com as normas internacionais, introduzir o comércio de diamantes em bruto para o território.

A RAEM adopta uma modelo de dupla fiscalização na implementação do Sistema de Certificação do Processo de Kimberley: primeiro, os operadores económicos que exerçam as actividades de importação, exportação, trânsito, compra, venda ou transporte de diamantes em bruto devem requerer junto da DSE a licença de operação; seguidamente, é obrigatório requerer a respectiva licença para cada importação, exportação e trânsito. Quanto à exportação de diamantes em bruto, ainda é necessário requerer o certificado do Processo de Kimberley.

Para permitir a implementação sem obstáculos do Sistema em causa e um melhor

conhecimento do respectivo sector empresarial sobre as informações deste sistema como o processo de funcionamento e requisitos para o exercício das actividades, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) realizou, no dia 17 de Setembro, uma sessão de esclarecimento sobre a “Lei relativa à aplicação do Sistema de Certificação do Processo de Kimberley para o comércio internacional de diamantes em bruto”. Nesta sessão, os representantes da DSE, Serviços de Alfândega, Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações e Transferência Electrónica de Dados - Macau EDI Van, S.A. apresentaram, aprofundadamente, as disposições desta lei para o respectivo sector empresarial, o conteúdo concreto inclui: o procedimento de pedido e levantamento da licença de operação, licença de importação ou exportação e certificado do Processo de Kimberley; obrigações dos operadores e regime sancionatório; declaração alfandegária e procedimento e formalidades de desalfandegamento; e fluxo de operação do sistema de EDI e observações sobre pedido e utilização de assinaturas electrónicas. A sessão contou com a participação activa dos profissionais do respectivo sector.



Os representantes do respectivo sector empresarial fizeram, activamente, perguntas durante a sessão de esclarecimento